

1º Encontro: Nova compreensão do Sagrado

PREPARANDO O AMBIENTE: Sugere-se um ambiente acolhedor com a Bíblia, Cruz, Flores, Velas. E o pano roxo lembrando o tempo quaresmal – (O roxo simboliza o luto da Igreja pelo sofrimento de Cristo, sendo utilizada no período da quaresma. A cor roxa é algo que gera no ser humano uma introspecção, uma reflexão maior. Então, ter aqui um tom de tristeza é para que a nossa alegria possa reverberar de forma mais intensa no Sábado Santo quando nós celebramos a Ressurreição de Jesus Cristo.

1º Momento: Acolhida:

Alguém da família: No Evangelho deste 3º Domingo da Quaresma, Jesus apresenta-Se como o “Novo Templo” onde Deus Se revela aos homens e lhes oferece o seu amor. Convida-nos a olhar para Jesus e a descobrir nas suas indicações, no seu anúncio, no seu “Evangelho” essa proposta de vida nova que Deus nos quer apresentar.

Todos: O Templo é casa de oração que não deve transformar-se em comércio.

Animador: Quando Jesus pega o chicote de cordas, expulsa do Templo os vendedores de ovelhas, de bois e de pombas, derrubam por terra as moedas dos cambistas. (vv. 14-16), Ele está revelando-Se a si mesmo como “Messias” e anunciando que chegaram os novos tempos, os tempos messiânicos.

Todos: Mas como entender o gesto de Jesus?

Leitor 1: Ao expulsar do Templo também as ovelhas e os bois que serviam para os ritos dos sacrifícios que Israel oferecia a Deus, Jesus mostra que não propõe apenas uma reforma, mas a abolição do próprio culto. O culto prestado a Deus no Templo de Jerusalém era, antes de mais, algo que tinha esgotado: ao transformar a casa de Deus num mercado, os líderes judaicos tinham suprimido a presença de Deus.

Leitor 2: Mas, além disso, o culto celebrado no Templo era algo de nefasto: em nome de Deus esse culto criava exploração, miséria, injustiça e, por isso, em lugar de patrocinar a relação do homem com Deus, o afastava de Deus. Jesus, o Filho, com a autoridade que Lhe vem do Pai, diz claramente “basta” a uma mentira com a qual Deus não pode ser conivente: ‘Tirai isto daqui! Não façais da casa de meu Pai uma casa de comércio!’ (v. 16).

Todos: Jesus estava falando do seu corpo. O corpo de Cristo é o Templo novo das glórias do Pai, onde se celebra o sacrifício da nova eterna Aliança.

Canta-se: Em nome do Pai, em nome do Filho...

2º Momento: Leitura – Abrir os olhos para ver

Animador: Nele habita toda plenitude, divindade, e por isso, já não tem sentido o Templo de Jerusalém, que será destruído e cederá espaço ao novo Templo, o Cristo Jesus.

Leitor 2: O Ressuscitado é a presença do Pai na Igreja e no mundo, o centro de convergência de Deus e da humanidade.

Leitor 3: Os judeus pedem-lhe um sinal, mas o sinal é Ele, que está diante dos seus olhos.

Todos: O Cristo é a razão e a resposta de toda existência.

Animador: O enredo nos permite levantar algumas questões: o ato de Jesus é um ato ético, político e profundamente profético.

Leitor 1: Ético, porque mostra que rituais religiosos que mais escraviza do que liberta não condizem com a liberdade dos filhos e filhas de Deus; e que porquanto, não legitima o Deus transgressor do Êxodo e dos Profetas.

Todos: Ato político, porque é uma insurreição contra o sistema dos sacerdotes e de sua teologia divina que 'atava fardos pesados' sobre as costas do povo e os mantinha afastado de Deus

Canto de Aclamação:

Louvor e glória a ti Senhor Cristo Palavra, Palavra de Deus.

Não façais da casa de meu Pai uma casa de comércio! "O zelo por tua casa me consumirá".

Leitor 2: Proclamação do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo Segundo São João (Jo 2, 13-25) (Tomar na Bíblia).

Momento de silêncio, deixar-se questionar e partilhar.

O que diz o texto? (Não é momento de interpretação do texto e sim constatar)

- 1- O novo templo espiritual constrói-se sobre Cristo, morto e ressuscitado, e fundamento da nova aliança e a nova religião em espírito e verdade, que veio substituir a antiga aliança explanada na lei mosaica.
- 2- É importante ver a passagem da purificação do templo como auto manifestação do mistério da salvação de Cristo.
- 3- Cristo dá lugar a uma aliança e culto novos em espírito e verdade.
- 4- Varrendo do templo os vendilhões, Jesus declara que chegara o reino do Messias e condena de maneira decidida toda a espécie de mistura, toda a espécie de confusão entre religião e interesses econômicos.

Animador: Jesus diz que o tipo de religião praticado no templo deixou de ter validade. O novo templo é Cristo ressuscitado, a pedra fundamental.

Leitor 3: E sobre esta pedra Deus colocou outras pedras vivas, que são os discípulos de Cristo.

Todos: É deste santuário que sobem para Deus a todo o momento os perfumes dos incensos e dos sacrifícios que Lhe são agradáveis, que são as boas obras.

3º Momento: Meditação – Saborear a Palavra – Atualização da Palavra:

Animador: Após o silêncio do deserto e a luz do Tabor, o Evangelho conduz-nos ao Templo de Jerusalém para nos convidar ao lugar do verdadeiro encontro dos filhos de Deus.

Leitor 1: É um ato profético, tremendamente profético porque liberta Deus de uma prisão embutida nas consciências dos transeuntes, devotos, tementes e pessoas do povo. Assim, Jesus resgata a verdadeira fé israelita, devolver ao povo o verdadeiro sentido da oração, da religião e da solidariedade. Abre sem precedentes novos paradigmas de relacionamento com o sagrado.

Leitor 2: Evidentemente, que o ato de expulsar os vendedores do templo, enfrentar a polícia do templo e os sacerdotes não foi uma ação ingênua, como se não houvesse consequências e que eles se convenceriam de que ele estava certo e todos se converteriam e o acolheriam com sua mensagem.

Todos: Foi um ato pensado, calculado, “armado” como se diz na gíria popular brasileira; foi um ato corajoso e que Jesus sabia que ia ter revanche.

O que esta palavra diz para mim? (Silêncio e partilha)

- 1- Qual a imagem de Deus e da religião que cultivamos?
- 2- Ela realmente condiz com a fé cristã?
- 3- Que imagem fazemos de Jesus?

Animador: Por causa desse ato, muitos bons judeus acreditaram em sua proposta revolucionária, porém não a compreenderam corretamente, por isso mesmo estavam eles no meio do povo a gritar dias mais tarde: “Crucifica-o! Crucifica-o!”

Todos: Os cristãos são aqueles que fizeram a sua adesão ao mistério de Cristo, que aceitaram integrar a sua Igreja-Comunidade, que comeram a Sua carne e beberam o Seu sangue, que se identificaram com Ele.

4º Momento: Oração – Momento de falar com Deus – PRECES

Sugestão: Colocar em forma de preces aquilo que refletimos sobre o Evangelho e a nossa vida.

Rezemos: - Senhor, vós tendes palavras de vida eterna.

5º Momento: Contemplação – Deixar-se transformar na alegria do Evangelho – Permanecer na presença de Deus

Animador: A liturgia do 3º Domingo da Quaresma dá-nos conta da eterna preocupação de Deus em conduzir os homens ao encontro da vida nova. Nesse sentido, a Palavra de Deus que nos é proposta apresenta sugestões diversas de conversão e de renovação.

Todos: No Evangelho, Jesus apresenta-Se como o “Novo Templo” onde Deus Se revela aos homens e lhes oferece o seu amor.

Leitor 1: Convida-nos a olhar para Jesus e a descobrir nas suas indicações, no seu anúncio, no seu “Evangelho” essa proposta de vida nova que Deus nos quer apresentar.

Leitor 2: O gesto que o Evangelho deste domingo nos relata deve entender-se neste enquadramento. Quando Jesus pega no chicote de cordas, expulsa do Templo os vendedores de ovelhas, de bois e de

pombas, deitam por terra os trocos dos banqueiros e derruba as mesas dos cambistas (vers. 14-16), está a revelar-Se como “o messias” e a anunciar que chegaram os novos tempos, os tempos messiânicos.

Todos: “não façais da casa de meu Pai casa de comércio” (vers. 16).

6º Momento: Ação – A Palavra de Deus apropriada passa depois para a vida prática, torna-se vida em minha vida e transforma meus atos

**Comprometer-se na Palavra: Assumir compromissos concretos
(Quando feito em grupo ou em família)**

Animador: Como é que podemos encontrar Deus e chegar até Ele? Como podemos perceber as propostas de Deus e descobrir os seus caminhos? O Evangelho deste domingo responde: é olhando para Jesus.

Leitor 1: Nas palavras e nos gestos de Jesus, Deus revela-Se aos homens e manifesta-lhes o seu amor, oferece aos homens a vida plena;

Todos: Faz-Se companheiro de caminhada dos homens e aponta-lhes caminhos de salvação.

Leitor 2: Neste tempo de Quaresma – tempo de caminhada para a vida nova do Homem Novo – somos convidados a olhar para Jesus e a descobrir nas suas indicações, no seu anúncio, no seu “Evangelho” essa proposta de vida nova que Deus nos quer apresentar.

Todos: Qual é o verdadeiro culto que Deus espera?

Animador: Evidentemente, não são os ritos solenes e pomposos, mas vazios, estéreis e balofos. O culto que Deus aprecia é uma vida vivida na escuta das suas propostas e traduzida em gestos concretos de doação, de entrega, de serviço simples e humilde aos irmãos. Quando somos capazes de sair do nosso comodismo e da nossa autossuficiência para ir ao encontro do pobre, do marginalizado, do estrangeiro, do doente, estamos a dar a resposta “litúrgica” adequada ao amor e à generosidade de Deus para conosco.

Todos: Ao gesto profético de Jesus, os líderes judaicos respondem com incompreensão e arrogância.

Animador: Consideram-se os donos da verdade e os únicos intérpretes autênticos da vontade divina.

Todos: Instalados nas suas certezas e preconceitos, nem sequer admitem que a denúncia que Jesus faz esteja correta.

Animador: A sua autossuficiência impede-os de ver para além dos seus projetos pessoais e de descobrir os projetos de Deus. Procure nesta semana um bom exame de consciência e vá purificar o seu templo com uma boa confissão.

Pai-Nosso...

Bênção

- Deus nos abençoe e nos guarde. Amém.
- Ele nos mostre a sua face e se compadeça de nós. Amém.
- Volte para nós o seu olhar e nos dê a sua paz. Amém.
- Abençoe-nos Deus misericordioso, Pai e Filho e Espírito Santo. Amém.

